

fogão
joão rural

REVISTA NASCENTES

PARAIBUNA, NOVEMBRO/2002 - Nº 25

Arroz entra
na moda



**A saga
dos Mineiros
em Paraibuna**



Paraibuna ganha Lei de
Preservação do Patrimônio



Tempo de aventuras

DEPOSITO J R CORREA

(João ou Gauchinho)

Comércio de areia, pedra, pedregulho
para jardinagem e estradas



Fabricação de Blocos
e Artefatos de Cimento

= Entrega em toda região =

Av. Antônio Feliciano da Silva, 400 - Em frente à Vila Camargo
Tel.: (12) 3974-0985 / 9761-9745 / 9764-4186

Drogaria Nossa Senhora do Rosário



"Tratando sua saúde
do berçário ao centenário"

WALTER Farmacêutico

**Atendemos
em domicílio**

ERICSSON
GATES
BRAHMA
NOVOTEL
KAISER
AMPLIMATIC
BIDIM
CEMAN HENKEL
CENTER VALE SHOPPING
CLINICA SÃO JOSÉ
COGNES BRASIL
EATON
HENKEL
JOHNSON
AVIBRAS
PHILIPS

CEBRACÊ
VIAÇÃO SÃO BENTO
TRANSMIL
VIAÇÃO CAPITAL DO VALE
VIAÇÃO REAL
BREDA TURISMO
SOLETRON
COOPER
HITACHI
PANASONIC
PROLIM
TRANSVIP
UNIVAP
POLICLIN
VIAÇÃO JACAREÍ
MONSANTO

SABESP
BEBIDAS CAMPEÃO
FUNDHAS
EMBRAER
KODAK
ORION
ENGESEG
LASTRO SEGURANÇA
SEGVAP
MANSERU
PREFEITURA SJCAMPOS
WAL-MART
BUNDY
VOLKS

Rua do Rosário, 124 **Tel.: (12) 3974-0893**

Feliz Aniversário

Feliz aniversário pra todo mundo. Para os nossos assíduos leitores, para nossos anunciantes e também pra gente aqui que faz essa revista.

Em outubro, com a edição especial Guia Anual 2003, comemoramos dois anos de vida da Revista Nascentes. A própria edição, sucesso de apoio de nossos anunciantes e sucesso de aceitação pelo público, foi o melhor presente que poderíamos receber.

Nesses dois anos, conseguimos sedimentar uma publicação com nível editorial onde a temática são as coisas boas de nossa comunidade. Apesar que, algumas pessoas (bem poucas) ainda não entenderam nosso objetivo editorial.

Mas é assim mesmo, sabemos que aos poucos estamos sedimentando nossa marca, sempre com o mesmo objetivo. Respeito ao leitor, com edições mensais e linha editorial sempre pesquisada. Respeito ao anunciante, com frequência, distribuição em toda a cidade e, principalmente custos de anúncios sem exploração.

João Rural

NASCENTES

Tiragem de 3 mil exemplares com circulação em Paraibuna e Rodovia dos Tamoios.

DIRETOR

João Rural

COMERCIAL

José Vicente

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 51

12260-000 Paraibuna-SP

Comercial (12) 9701-9602

Jornalismo (12) 9763-2815

4-ARTIGO

O enfoque da necessidade de se resolver a situação da saúde em Paraibuna, que há muitos anos vem cambaleando.

5-ELEIÇÃO

Os resultados das últimas eleições, com destaque para os deputados estaduais e federais mais votados.

6-VARANDA

As festas, eventos e acontecimentos que merecem destaque.

8-MINEIROS

Um pouco da história da vinda e da importância dos mineiros para a economia de Paraibuna, no século XX.

10-MINEIROS

Como eram as primeiras fazendas dos mineiros, na década de 30.

12-MINEIROS

A saga do cooperativista Oscar Vilhena, e o encontro de mais de 300 pessoas da família Leite Vilhena.

14-AMBIENTE

A seca que assola o País, deixou a represa de Paraibuna no seu menor nível até hoje.

18-HISTÓRIA

A Câmara Municipal aprovou Lei visando a preservação de nosso Patrimônio Histórico.

20-AVENTURA

As informações sobre a X Piabóia e outros eventos de aventura que aconteceram na cidade.

24-FOGÃO

O assunto do momento é a fome, mas estão condenando as nossas farinhas. O arroz, que está na moda, em várias receitas diferentes pra voce diferenciar seu almoço.

EDIÇÃO DE NATAL
FAÇA SUA MENSAGEM
NA MELHOR PUBLICAÇÃO
DA CIDADE
É MAIS BARATO DO QUE
CARTÃO DE NATAL E ATINGE
A TODOS
OS SEUS CLIENTES
RESERVAS DE ESPAÇO
ATÉ DIA 10 DE DEZEMBRO.
PARA ANUNCIAR
Tel.- 9701-9602



ARTIGO

Saúde, paraibunenses !

Publicamos a foto acima, com dois objetivos específicos. Primeiro é lembrar o esforço de nossa sociedade, na década de 50, para tentar fazer uma nova Santa Casa em Paraibuna. Pela foto qualquer um pode analisar que ali estavam unidos num mesmo ideal, quase todos os nossos políticos da época, além de empresários, religiosos, comerciantes e até senhoras da sociedade. Seria possível uma foto assim nos dias de hoje?

Em segundo lugar é para que a foto sirva de inspiração para todos aqueles que detêm atualmente o poder, quer seja político, religioso ou social, para que sejam iluminados pelo passado. Uma iluminação, para que

a saúde da Santa Casa atual seja encaminhada da melhor maneira possível.

Neste momento não podemos deixar de prestar uma homenagem ao grande homem público Nicanor de Camargo Neves. Nascido em 1905, faleceu em julho passado, com 97 anos. Além de ser provedor da Santa Casa, Nicanor foi também prefeito, Pres. da Câmara, fundador da Caixa Rural, presidente da Associação Rural, entre outras atividades relevantes ao município.

Até o final de sua vida defendeu uma Santa Casa que atendesse aos necessitados.

Registramos também o nome do Seu Henrique Eplingaus, ex-proprietário

da Fazenda Rio Claro, que foi adquirida pelo Seu Oscar Vilhena, em 1923. Foi Seu Henrique que doou o terreno para a construção da Santa Casa.

Lembramos ainda neste momento, o trabalho de Madre Teresa de Calcutá, que sempre praticou o atendimento aos doentes necessitados. Com o sentido voltado somente para o problema dos necessitados, acabou vencendo a todas as divergências políticas de Calcutá na época. Venceu até mesmo os dogmas religiosos seculares dos indianos e foi até laureada com o Prêmio Nobel da Paz. Tudo com a coisa mais simples do mundo: não só pensar, mas praticar o bem a quem necessita.

João Rural

50 ANOS

Foto tirada em 15 de novembro de 1953, por ocasião do lançamento da pedra fundamental da tão sonhada nova Santa Casa.

Casa de Carnes
São Sebastião
Bovinos, Suínos
Frangos, Linguiças

Completa
linha de carnes
para churrasco

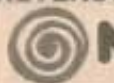
Tel.: (12) 3974-0312
Largo do Mercado, 75
Paraibuna-SP

ACQUA VITAE

Construção e manutenção de piscinas

Produtos e acessórios para piscina - Produtos de limpeza em geral

REVENDEDOR AUTORIZADO



NAUTILUS

Tendência do novo milênio

Filtros para piscina
Filtros de água potável

DISK MATERIAL DE LIMPEZA Tel.:(12) 3974-0787

R. Cel. Martins, 125 - A

Para quem foram os votos

As eleições deste ano obtiveram uma adesão bem menor do que na última eleição para Prefeito Municipal. Em 2.000, o município tinha 10.408 eleitores e deixaram de votar apenas 367 eleitores (3,53%). Nesta eleição tínhamos 10.987 eleitores e deixaram de votar 1.510 (13,74%) eleitores. O curioso é que na eleição para prefeito não houve transporte gratuito e nesta houve.

No primeiro turno, como em todo o Brasil, as filas deixaram muita gente nervosa. A votação se estendeu até 10h da noite. O segundo turno já foi mais calmo.

SEGUNDO TURNO

No Segundo Turno tivemos a presença de 9477 eleitores, com abstenção de 1.510 eleitores (13,74%) O resultado foi o seguinte

GOVERNADOR

Geraldo Alckmin.....5.883
Genoíno.....3.161

PRESIDENTE

José Serra.....4.727
Lula.....4.281

PRIMEIRO TURNO

GOVERNADOR

Geraldo Alckmin.....4.316
Genoíno.....1.919
Paulo Maluf.....1.864
Carlos Apolinário.....82
Lamartine Posela.....58
Cabrera.....57
Carlos Pittoli.....54

PRESIDENTE

José Serra.....3.384
Lula.....3.270
Ciro Gomes.....912
Garotinho.....739
Zé Maria.....79

Na eleição para Senadores, Deputados Federais e Estaduais os mais votados foram os seguintes.



Eleitores chegaram a ficar até quatro horas na fila.

SENADOR

Romeu Tuma.....4.458
Mercadante.....3.565
José Anibal.....2.905
Quercia.....1.758
Wagner Gomes.....1.071
Cunha Bueno.....1.031

DEPUTADO FEDERAL

Angela Guadagnin.....934
Orlando Aurélio.....822
Alwan.....765
Gilberto Kassab.....664
Coimbra.....524
Ari Kara.....487
Salvador Zimbalde.....410
Petreluzzi.....387
Jorley.....364
Enéas.....323
Ricardo Izar.....294
Dr. Machuca.....146
Jeferson Campos.....114
Edna Macedo.....101
Zé Dirceu.....83
Julio Semeghini.....69
Jama.....68
Maurício Haka.....57
Dito Carlos.....53
Zulae Cobre.....52
Fleury.....49
Walter Haiashi.....43
José Cardoso.....41
Delfim Neto.....38
Celso Russomano.....36

Jorginho.....33
Aldo Rebelo.....29
Obs. Os outros candidatos tiveram menos de 30 votos.

DEPUTADO ESTADUAL

Juana.....1.280
Carlinhos Almeida... 736
Pedro Yves.....636
Pe. Afonso.....625
Flávia Camargo.....584
Rodrigo Garcia.....429
Alexandre Farmácia...390
Tandão.....242
Nabi.....133
Dorival Braga.....132
Xaides.....114
Ricardo Teixeira.....112
Roberto Souza.....109
Valdir Agnelo.....107
Dra Havanir.....94
Valdomiro Vini.....76
Roberto Jesus.....70
Vaz Lima.....62
Renato simões.....58
Carlos Neder.....55
Afanásio Jazadi.....50
Nicolau Kohle.....50
Edir Sales.....47
Campos Machado.....40
Miriam Cursino.....40
Obs. Os outros candidatos tiveram menos de 40 votos.

APIÁRIO FLORADA DA SERRA
José Nogueira
Mel e própolis de Paraibuna analisados pela UNITAU - Universidade de Taubaté -
R. Dr. J. Batista Brasilliano, 12
Fone: (11) 3974-0663 - 9764-2924
Paraibuna-SP

AUTO POSTO

Telefone 3974-0064
AMIGOS DO AGÊNOR
"Qualidade e Honestidade"
Rua Cel. Martins, 217

VARANDA

PAMONHADA

Está de volta, mais cedo, a Pamonhada do Lar Vicentino. A primeira já aconteceu no primeiro final de semana de novembro. Vai continuar nos primeiros finais de semana de dezembro, janeiro, fevereiro e em março, durante todo o carnaval. Com certeza é mais um evento que surgiu da união de algumas pessoas e que entra no calendário anual da cidade.

REVELANDO

No Revelando São Paulo, que aconteceu em setembro em São Paulo, nossa cidade mostrou novamente o que temos de boa cultura. Estiveram lá, o artesanato, a música folclórica e violeiros. No setor de alimentos as delícias preparadas pela D. Maria, Ivan Barreto e Marlene. A coordenação de Paraibuna ficou a cargo da Fundação Cultural Benedito Siqueira e Silva, sob o comando do professor Roque Vieira, sempre prestigiando o que há de cultura de nossa cidade. O Rancho Chão Caipira, depois de dois anos de fora, voltou ao evento, com o inteiro apoio direto do prefeito Luizinho, que montou o rancho típico. Além de Bernardo e Irene, com o café e a paçoca, foi também Jotinha e Neide com açúcar mascavo, rapadura e a nossa boa pingulha.

ARTESÃO

Os artistas de Paraibuna estão de casa nova. A Prefeitura Municipal, resolveu arrumar um lugar somente para a Casa do Artesão, que agora funciona no calçadão, em frente ao Déia. Segundo o figureiro Carlinhos, que comanda a loja, todos os artesãos da cidade terão vez para expor e vender



seus produtos. A loja funcionará, inclusive aos sábados e domingos, com revezamento dos artistas no atendimento.

FESTA

Acontece de 22 a 24 de novembro a tradicional Festa de Nossa Senhora das Graças. O evento religioso acontece na Capela do Bairro Capim D'Angola

RODEIO

Volta no período de 13 a 17 de novembro o Paraibuna Rodeio Fest, em sua segunda edição. Desta vez o evento acontece no terreno na beira do Rio Paraíba, na Avenida Beira Rio. Os organizadores prometem rodeios, provas, apresentações de cães, desfile de cavaleiros e baillão todas as noites.

LIMPEZA

Paraibuna teve o começo do mês animado. Cerca de 50 pessoas de São Paulo estiveram na cidade

participando da produção do novo comercial do sabão Omo. O circo foi armado no Largo do Mercado, onde muita gente ganhou uma verbinha ou um par de meias, só para dizer que o "sabão é bão". Depois de tanto trabalho e o empenho de muita gente da cidade, esperamos que o comercial ao menos cite o nome de Paraibuna.

PRESEPIO

Vai acontecer em Dezembro um concurso sobre presépios em Paraibuna. Quem está organizando é o Conselho de Turismo. As regras devem sair brevemente.

PÁSSAROS

Dia 1 de dezembro acontece mais uma exposição de pássaros da CUBIVALE. O encontro será, desta vez, no Centro Comunitário da cidade e deverá contar com criadores de várias cidades do Brasil.

DEPÓSITO MARTELO

AJUDANDO VOCÊ A CONSTRUIR SEU FUTURO

O MAIS COMPLETO PARA CONSTRUÇÃO

5%* **APROVEITE !!!**

DESCONTO OU TUDO EM

12X

SEM ENTRADA



Telefones



3974 0523

3974 0633

*Desconto concedido somente para pagamento à vista
**T.A.C. de R\$ 10,00 - Taxa de Juros de 3,9%
Sujeito à aprovação de crédito pelo B. Cacique



Shell GAS



Vale Construir

Mineiros mudaram economia de Paraibuna

Nos idos de 1910, 1920, a produção de café em Paraibuna começava a decair, com as grandes lavouras minguando, devido ao uso excessivo das terras. Foi aí que começou uma transformação singular em nossa economia rural.

A partir de 1915, os mineiros começaram a descobrir o município, principalmente pelo preço das terras. É sabido que um dos primeiros grandes ruralistas a chegar no município, foi José Joaquim Almeida, o Seu Zéca Ananias, vindo de Paraísopolis. Ele adquiriu a Fazenda do Porto, com 925 alqueires, pela bagatela de 70 contos de réis. A fazenda pertencia ao Dr. Porto, que já não morava mais na fazenda.

Com esta compra, Zéca Ananias voltou para Minas e espalhou a seus amigos que aqui poderia se comprar boas terras a preços baixos. Com isso, entre 1915 e 1930, chegaram mais mineiros, como Custódio Renó, Joaquim Machado, João da Mata, Joaquim Justino Pereira, Miguel Albano, José Vaz, Caetano Ribeiro, Joaquim Barbosa, Cândido

Zéca Ananias, que adquiriu a Fazenda do Porto, era um grande criador de porcos. Depois de sua chegada, outros mineiros seguiram seu exemplo.



Barbosa e Oscar Leite Vilhena.

Com a chegada desses mineiros, quase todos adquirindo terras, o perfil econômico começou a mudar. Aos poucos eles foram diversificando a produção, com plantio de algodão, arroz, milho, feijão e a criação de porcos. Segundo Jotinha, neto de Zéca Ananias, a Fazenda do Porto se tornou uma grande produtora de porcos. A criação era tanta que os porcos iam tocados para São José dos Campos, onde eram vendidos.

A chegada desses mineiros, apesar de trazerem mais dinamismo à economia local, acabou provocando um mal estar entre os fazendeiros da época. Em alguns casos eles eram até mesmo preteridos nos meios sociais e políticos da

cidade. Consta que seus carros-de-bois e tropas eram até mais fiscalizados quando passavam pela cidade.

Mas aos poucos os moradores locais, que também vieram de fora, acabaram aceitando os novos paraibunenses. Entre os anos de 1920 e 1930, os mineiros acabaram introduzindo uma nova atividade para o município: a pecuária de leite. Esse ciclo foi tão importante, que nasceu aqui a primeira idéia do cooperativismo no Vale do Paraíba, onde Seu Oscar Vilhena foi um dos baluartes.

A economia leiteira cresceu tanto que dominou as atividades das fazendas locais, até o início da década de 70, quando a represa acabou alagando boa parte das terras

do **Déia**

Papelaria
Artigos para presentes
Eletro-eletrônicos

Telefone
3974-0074

Agora
com equipamentos
e acessórios
para informática
e Celular.

R. Cel. Camargo, 40

INFOTEC
Serviços de Computação

Melhor
Interativo
EasyComp

CONHECER
+ COMPARAR
= MELHOR OPÇÃO

Tel.: (12) **3974-0814**

R. Cel. Camargo, 173
e-mail: infotecunasp@aol.com

HEAD SAT

Antenas Parabólicas
e TV por Assinatura

DIRECTV
2 anos grátis

SPY
ELECTRONICS

Century

Tel.: **3974-0975**
R. Major Ubatubano, 102



O velho carroção de madeira foi reformado por um de seus netos e está preservado.

produtivas. Na década de sessenta a produção diária chegava a 60 mil litros de leite, tanto que além da Cooper, que levava o leite para São José dos Campos, a Vigor construiu também um novo prédio na Vila Modesto, para resfriar o leite. Atualmente esses mesmos mineiros e outros paraibunenses acabaram aderindo ao gado de corte, devido a falta de incentivos e mão de obra qualificada.

Conclui-se assim, que a vinda dos mineiros provocou uma total reviravolta na economia local, pois chegaram justamente no momento em que o café se expirava e os proprietários locais estavam em busca de uma nova atividade.

Lembramos ainda que o tempo é que vai determinar a verdade da vida. Atualmente sempre encontramos dois amigos sempre juntos, nas festas, encontros e viagens. São eles Jotinha, descendente da família de Zéca Ananias e Nicanorzinho, descendente da família Camargo.

Quem foi o primeiro?

Saber realmente quem foi o primeiro mineiro a chegar em Paraibuna, torna-se uma pescaria um pouco difícil. Pesquisando para esta reportagem, chegamos a um nome mais antigo, mas que veio para ser um pequeno sitiante e comerciante. Foi Seu Anthero Rodrigues Salles, avô do João Sales.

Sabe-se pelos seus familiares que ele era mesmo mineiro, mas sem data precisa de quando veio para cá. O primeiro registro que aparece sobre seu nome é o casamento que aconteceu em Paraibuna em 3 de junho de 1894, quando estava com 29 anos. No assentamento do cartório, aparece que ele era "natural de Paraibuna", mas sabe-se que naquele tempo, muita gente não tinha registro e por isso, quando ia casar

regularizava sua situação.

Seu Anthero comprou seu Sítio no Bairro da Fartura, no local onde está hoje o Rancho Alegre. Ele tinha um armazém que ficava exatamente onde está o trevo que vai para a Cesp e Fartura. Ele também foi um importante vendedor de lenha na cidade. Atendia seus clientes entregando a lenha em burro de tropa. Depois com um carroção de rodas grandes, que foi o primeiro a circular em Paraibuna.

Seu Anthero se destacou também na vida religiosa, onde fundou a Sociedade São Vicente de Paulo, em 1912. Doou o prédio para a sede da Congregação Mariana, que ficava onde está a atual Casa Paroquial e também três casas para as irmãs.

Pode ser que exista outros mineiros que vieram neste período. Se alguém souber entre em contato com a revista Nascentes para também fazermos o registro para a história.

EDIÇÃO ESPECIAL DE NATAL

FAÇA SUA MENSAGEM GASTANDO MENOS DO QUE UM CARTÃO DE NATAL

EDIÇÃO DE DEZEMBRO

Como eram as fazendas dos mineiros

O livro histórico "Parahybuna", de João Netto Caldeira, lançado em 1932, descreve algumas fazendas pertencentes a mineiros. Porém inesplacavelmente não cita nenhuma palavra a respeito da Fazenda do Porto, de propriedade de Zéca Ananias. Abaixo a Transcrição do texto sobre três dessas fazendas.

FAZENDA ESTIVA

"A oito quilômetros de distância da cidade de Paraibuna, está a Fazenda Estiva, ocupando 270 alqueires de área, terra ótima pra cultura. Pertence este rico imóvel rural ao distinto cavalheiro Sr. Oscar Leite Vilhena, moço que goza da maior estima e de largo conceito em toda esta zona, dado os seus méritos de coração e pureza de caráter, tendo a honestidade como principal apanágio de sua personalidade.

Dispondo de extraordinária prática em tudo quando concerne à pecuária, o Sr. Vilhena dedicou-se principalmente à criação, quer de gado



Fazenda do Porto, foi a propriedade adquirida por Zéca Ananias

como de suínos. Assim sendo, nas suas invernações, que abrangem 120 alqueires de área, vivem trezentas cabeças de gado Caracú e Zebú, com bons reprodutores. Os porcos compreendem atualmente duzentas cabeças na engorda e igual quantidade em criação.

É vultosa a produção do leite, remetida para São José dos Campos, onde encontra franca aceitação pela ótima qualidade e pureza. Entre as culturas salientam-se roças de cereais em boa escala, mandiocal, etc. Há boa água, proveniente do córrego da Estiva, que passa nos terrenos, tocando o monjolo. Para beber são aproveitadas várias nascentes.

O trato da lavoura e os demais serviços foram confiados a vinte famílias de colonos hábeis e adestrados nos diferentes serviços, com igual número de prédios. Para as demais atividades são

contratados camaradas, à proporção dos serviços.

Bom pomar, embora pequeno, para o gasto, mas valoriza a Fazenda Estiva. Nos transportes ocupam-se carros-de-bois. Quanto às estradas para a propriedade, são boas e bem conservadas. Somam setenta alqueires as matas existentes. Impo- nentes e grandiosas, ostentam árvores de grande porte, das madeiras de lei mais procuradas.

A casa da sede atualmente em uso, é modesta, embora ofereça relativo conforto. Assim pensa o Sr. Oscar Vilhena, construirá brevemente uma vivenda elegante e moderna. Nas imediações ficam os acessórios, como tulha, chiqueiros, paiól, mangueirão, etc. A Fazenda Estiva possui uma escola mista estadual presentemente vaga, em consequência de ter sido removida a respectiva professora.

Escola Carisma Total

"Educar é uma arte, e como toda arte, deve ser feita com amor"

Amor pela educação Carinho pelo seu filho



Maternal, Jardim, Infantil e Pré
Crianças a partir de 2 anos

8 anos produzindo Educação Qualificada

TEL- 3974-1015

Rua Vera Cruz, 230



FAZENDA STA RITA

A Fazenda Sta Rita, aberta em 130 alqueires de terra bom e situada a 20 km de Paraibuna (Bairro da Fartura), pertence ao adiantado lavrador Sr. Joaquim Justino Pereira. Os cereais são plantados em grande escala, havendo magníficos terreiros caprichosamente ladrilhados, para a secagem dos mesmos. Em 25 alqueires de pastarias estão os animais que são 50 cabeças de gado e vários calares e muares para o custeio. Funciona um monjolo e engenho para rapadura. Há 40 quadras de canavial, assim como mandiocal para o gasto. Pomar pequeno, variado, para o gasto.

Em matas de soberba aparência, possui o Sr. Joaquim Justino, 25 alqueires. A colônia compõe-se de 8 famílias. Há dez casas de colonos. Ótimo prédio de

residência, alto, de boa aparência, com todos os recursos, também havendo uma casa para armazém. Nas imediações estão a tulha, chiqueiro, paiol, vários instrumentos agrícolas, etc. Eis aí, em rápidas linhas a descrição da Fazenda Santa Rita.

SÍTIO

SANTO ANTONIO

O Sr. Anthero Rodrigues Salles é um agricultor antigo e experiente, desses que conhecem todos os segredos de sua especialidade, sabendo aproveitar os bens com inteligência e acerto para que produzam o máximo que se lhes pode exigir.

Não querendo dedicar-se, nesta propriedade, ao plantio de café, tratou apenas da cultura de cereais, em boa escala e também da pecuária. Assim as roças de milho, feijão, arroz, batata e mandioca são de primeira

ordem. Tem cinquenta alqueires de terra. Tem vinte e cinco cabeças de robusto gado, cavalos e outros animais, o Sr. Anthero separou oito alqueires de terreno para formar pastos. Ótima água para beber e para as exigências da lavoura, além de tocar um monjolo. Há engenho tocado a boi.

Residência modesta, possui todas as comodidades para assegurar o inteiro conforto da família. Próximo está o pomar. Na formação desta dependência teve o proprietário todas as cautelas, organizando-a com gosto e dotando-a de grande variedade de frutas, destacando-se laranjas, bananas, ameixas, etc.

O Sr. Anthero Rodrigues Salles, que vende ótima lenha na cidade possui um prédio de armazém à beira da estrada, nos terrenos do sítio, essa casa está atualmente arrendada.

Celeste Imóveis

CRECI 25.500

-Fazenda c/170 alq. linda Sede (1.350m² area construida), 3 cachoeiras, instalações p/ leite, "B", ranchos, galpões, casas de colonos, telefone (internet), luz, nascentes, braquiária, mata nativa. Ótimo acesso.

-17,5 alqueires, casa sede, casa de colono, curral/cocheira, pomar, lagos, boa topografia, luz, várias nascentes, a 3 km do asfalto, luz. Escritura Ok.

-9,0 alqueires, linda Casa de Campo, telefone (internet), galpão p/ festas, pomar, jardins, ribeirão, bosque, pastagem, eucalipto, mata nativa, bela vista, luz, excelente acesso -6 km da Tamoiós, bairro c/escola, postinho de saúde e telefone comunitário.

-5,5 alqueires, casas sede e caseiro, luz, pomar, paiol, curral, nascentes e lago, braquiária, a 800 m do asfalto. R\$120.000,00. Escritura Ok.

-Pesqueiro com 5,0 hectares (50.000m²), casas sede e colono, churrasqueira, paiol, ranchos, canil, galinheiro, riacho, 2 lagos, prédio para bar e lanchonete, excelente acesso, 1 km da Tamoiós

-6.000 m², boa casa, luz, riacho, boa topografia, pastagem, Rodovia Tamoiós, próximo ao Village Parahybuna. R\$-75.000,00

=Represa de Paraibuna

- 12.000 m², casa, luz, água, a 7 km da Tamoiós. R\$-40.000,00

- 21,0 alqueires, sem benfeitorias, a 4 km da Tamoiós. Escritura ok.

Colinas de Paraibuna, 1.000 m², casa simples, luz pomar, represa, a 700 m da ponte do "Joaquim Rico", bom acesso. Escritura Ok.

=Bairro do Cuba, 1.363 m², casa sede c/3 quartos (1 suite) + quarto fora, 4 banheiros, luz, água, telefone, ótimo acesso. R\$-70.000,00

=Bairro Itapeva, 2.200 m², s/benfeitorias, asfalto, luz, ótima topografia, a 4 km da cidade, prox. Rio Paraíba do Sul, local de muito peixe (Manduri). Facilite.

Casa Vila Camargo, reformada, 2 quartos. R\$-30.000,00. Escritura Ok.

Ponto Comercial na Av. Beira Rio, com estrutura para 2º andar. Escritura ok.

Edícula em meio lote (4x30), Rua Monsenhor Dutra. Escritura ok.

Caraguatatuba -

-Lote de 370 m², Rua Sebastião Nepomuceno, a 50 m da Pça Cândido Mota (Matriz), plano, não precisa aterro, casa velha, escritura ok. R\$-80.000,00.

Oscar, o líder ruralista

A vida de Seu Oscar Leite Vilhena foi marcada por uma persistência ímpar. Quando chegou em Paraibuna, em maio de 1924, trouxe consigo 16 cabeças de vacas leiteiras. Nessa época já tinha duas filhas, Marta e Maria. Aqui teve mais cinco filhos: Maura, Roque, Rômulo, José e Isabel. Adquiriu a Fazenda Santo Antonio da Estiva e começou a sua labuta para conquistar adeptos com o objetivo de formar uma cooperativa. Encontrou algumas resistências de fazendeiros locais, mas aos poucos, e como manda a lei do cooperativismo, conseguiu fundar a Cooperativa de Laticínios de Paraibuna, em 21 de março de 1935. A Cooperativa de São José dos Campos surgiu cinco meses depois e acabou encampando a de Paraibuna. Quatro anos antes, em 1931, na



Oscar Vilhena com a família na década de 30.

Exposição Agropecuária de Guaratinguetá, ganhou um prêmio como um dos melhores produtores de manteiga do Vale do Paraíba.

Seu Zé Vilhena, um dos filhos de seu Oscar, afirma que seu pai saía a cavalo visitando os pequenos proprietários para oferecer ajuda e levá-los para o associativismo. Uma das formas que ele

tinha era avaliar empréstimos na Caixa Rural para que esses produtores entrassem na produção de leite.

Rômulo Vilhena, outro filho, diz que o pai foi um dos baluartes na defesa do crescimento da produção de leite no município. Naquele tempo toda a produção de leite da cidade, era encaminhada para Jacareí, onde já havia

Usina de resfriamento. Depois o leite era encaminhado para São Paulo, através da linha férrea.

Seu Oscar continuou sua vida de homem do campo, sempre acreditando na atividade de pecuarista e, principalmente de que a união sempre resultaria em colheita em prol de toda a classe.

Oscar Vilhena com familiares em sua fazenda.





Os Leite Vilhena posaram para foto histórica em frente a Fazenda da Comadre.

Família Leite Vilhena faz encontro

Pelo menos 200 pessoas marcaram presença, neste dia 9 de novembro, na Fazenda da Comadre. Todos eram descendentes das famílias Vilhena e Leite, oriundos de Minas Gerais. No encontro estiveram presentes famílias que moram no Paraná, Minas Gerais, Goiás e São Paulo.

O encontro começou no reservado para eventos da Fazenda da Comadre, com um coquetel e recepção aos diversos ramos das famílias. Na ocasião foram expostas fotos e documentos que lembravam os homens e mulheres da família no passado.

Depois de fotos históricas, todos apreciaram as delícias da Comadre, num almoço que começou com um discurso da D. Isabel que falou pela família Vilhena de Parai-buna. Ela lembrou a saga de todos os Vilhenas e, principalmente aqueles que vieram para Parai-buna desbravar terras e ajudar na mudança da economia do município.



José Vilhena e familiares receberam D. Olintinha



Participantes saborearam as delícias da Fazenda da Comadre

Após o almoço os participantes do encontro passaram a tarde na Fazenda de D. Maura Vilhena, a filha mais velha de Oscar Vilhena, encerrando o encontro.

Represa tem menor nível da história



A Represa de Paraibuna está com seu nível d'água mais baixo desde que ela encheu, em 1974. Agora a situação já está prejudicando até mesmo o turismo local, pois muitos empreendimentos que estavam à beira d'água, agora estão longe, dificultando, principalmente, a colocação de embarcações no lago.

O nível máximo da Represa de Paraibuna é de 714m, quando as águas transbordam pela tulipa da Represa do Paraitinga. A última vez que chegou neste nível foi em 1996. Depois disso, as águas foram diminuindo ano a ano, provocando problemas também na natureza.

Isso porque, neste período os peixes estão desovando e, como a água abaixa cada vez mais, muitas ovas postas em tocas a beira da represa, estão secando. Também na parte de baixo da represa, o aumento da vazão de água, provocou um descontrole nos peixes que subiram mais rápido, procurando locais para desova. Isso tudo poderá prejudicar a reprodução

dos peixes nesta temporada.

Para o Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul, a culpa da seca das represas está na transposição do Rio Paraíba, em Santa Cecília (RJ). Neste local 119 metros cúbicos de água por segundo é desviada para gerar energia no complexo de Lages (RJ).

Segundo técnicos, a recuperação da represa para os níveis normais, deverá levar entre cinco e dez anos.

ANA- A Agência Nacional de Águas está agilizando o cadastramento de todas as propriedades industriais, rurais, mineração e pequenas usinas que usam a água do Rio Paraíba. A cobrança que seria a partir de dezembro, foi adiada, pois o prazo para o recadastramento estava sendo reclamado pelos usuários.

Atualmente da bacia do Paraíba do Sul, são captados diariamente 263,33 m³ de água por segundo, para os principais usos em várias cidades dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A cobrança será por tipos de

usos. Para os setores de saneamento e da indústria, o valor a ser cobrado vai variar de R\$0,008 a R\$0,028 por metro cúbico (mil litros) de água captada, conforme o grau de consumo (água captada e não devolvida ao rio) e de poluição dos efluentes lançados no rio. Para os demais usos, os valores e critérios estão em fase de estudos e discussão.

Dos recursos arrecadados, 92,5% deverão ser usados na recuperação ambiental da bacia, financiando programas de reflorestamento de matas ciliares, proteção de nascentes, recuperação de áreas degradadas, tratamento de esgoto e disposição adequada do lixo, entre outros.

NÍVEIS DA REPRESA

1996.....	714,46
1998.....	711,35
1999.....	709,25
2000.....	707,45
2001.....	705,20
2002.....	702,86
2002 nov.....	699,00

Aberta diariamente das 8h00 às 22h00
Perfumaria e Medicamentos em Geral

DROGARIA D. SÃO LUIZ

Pça. Manoel Antônio de Carvalho, 88 - Centro
Tel: (12) 3974-0262 cia@fontefarma.com.br

CASA

BEIRA RIO

Papelaria - Artigos Religiosos
Flores Artificiais
Jornais e Revistas - Plastificação
Xerox - Armarinhos em Geral
Encadernação em Espiral

Pça. Marcelino A de Moura
- Rodoviária -

Tel: (12) **3974-0707**
Paraibuna-SP

Móveis Usados Da Tica

CAMA, MESA,
GUARDA-ROUPA,
COLCHÃO,
MÁQUINA
DE LAVAR ROUPA,
FOGÃO,
LIQUIDIFICADORES,
BATEDEIRA.



MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS EM GERAL

**COMPRAMOS E TROCAMOS
VENDEMOS COM PAGAMENTO
EM ATÉ 10 VEZES SEM JUROS**

Largo do Mercado, 90 - Tel.: 12 3974 00 85

Conforto, sossego
e uma linda vista
da cidade
e rio Paraibuna



Excelente localização, próximo ao centro da cidade,
em ambiente silencioso com área para estacionamento

TELEFONE.- (12) 3974-0018
9701-9602

AV. SÃO JOSÉ, 53 - C 1

Pousada Mirante

do parahybuna



Suítes espaçosas e confortáveis
com televisão e ducha
com aquecedor central a gás.

